

#358

JORNALISMO  
POPULARPolítica • Cariri  
Ceará • Cultura

Jornal

**Leia Sempre Brasil**

leiasemprebrasil.com.br

DESTAQUES  
DA SEMANACariri, Ceará e Brasil  
com olhar crítico e  
compromisso social

JORNALISMO POPULAR, PLURAL E PROGRESSISTA

COPA DO MUNDO 2026

# OLHA A COPA, BRASIL!!!

A Copa do Mundo de 2026 marcará uma nova era para o futebol mundial. Pela primeira vez, o torneio será realizado em três países — Estados Unidos, Canadá e México — e contará com a participação inédita de 48 seleções, ampliando significativamente a disputa pelo título mais importante do esporte. Para o Brasil, a expectativa é voltar a conquistar o título mundial que não vence desde 2002. A seleção brasileira chega ao ciclo de 2026 cercada de expectativas, em busca de recuperar o protagonismo internacional e ampliar sua condição de maior campeã da história da competição, com cinco conquistas.



Edição: Montagem/Leia Sempre Brasil

DESTAQUES  
DA SEMANA

POLÍTICA

**Coluna  
Panorama  
Político, por  
Tarso Araújo**

PÁG. 05

CULTURA

**Coluna  
Nordestinados  
a Ler, por  
Luciana Bessa**

PÁG. 06

CULTURA

**Coluna Cultura  
em Debate, por  
Andson Andrade**

PÁG. 07

ARTIGO ESPECIAL

**Quando a  
Política Vira  
Religião, por  
Francisco Filho**

PÁG. 09

POLÍTICA

**Eduardo Girão aposta em  
discurso de oposição ao  
PT, mas mantém críticas  
a Ciro Gomes na corrida  
pelo Governo do Ceará**

PÁG. 13



POLÍTICA

**Câmara de Juazeiro  
do Norte homenageia  
familiares dos Irmãos  
Bezerra de Menezes com  
Medalha do Centenário**

PÁG. 18



POLÍTICA

**Professor e sindicalista  
Samuel Siebra anuncia  
pré-candidatura a  
deputado estadual  
pelo PCdoB**

PÁG. 19

**Instituto  
Anandua**

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

  
@os\_anandua  
(88) 9. 8892-2202  
os.anandua@gmail.com**ENDEREÇO – SEDE:**  
**Juazeiro do Norte**  
AV. PREFEITO AILTON GOMES 4131,  
SALA 104, PLANALTO.

## ESPORTE

# Copa do Mundo de 2026:

## Brasil chega ao Mundial cercado por expectativas e desafios

A Copa do Mundo de 2026, que será realizada em Estados Unidos, Canadá e México, promete ser um marco na história do futebol. Além de ser a primeira edição sediada por três países, o torneio contará com 48 seleções, ampliando o número de participantes e tornando a disputa ainda mais competitiva. Em meio a esse cenário de mudanças, a Seleção Brasileira chega ao Mundial carregando uma combinação de esperança, pressão e necessidade de reafirmação internacional.

Maior vencedora da história das Copas, com cinco títulos, a Seleção vive há mais de duas décadas a busca pelo hexacampeonato. Desde a conquista de 2002, o Brasil acumulou eliminações dolorosas, algumas delas diante de adversários europeus que consolidaram sua hegemonia no futebol mundial. A derrota para a Croácia nas quartas de final da Copa de 2022 prolongou esse jejum e aumentou a cobrança sobre dirigentes, comissão técnica e jogadores.

A preparação para 2026 foi marcada por um processo de renovação. Nomes experientes dividiram espaço com uma geração que despontou nos principais clubes da Europa. Atletas como Vinícius Júnior, Rodrygo e Endrick passaram a representar a aposta de um futebol brasileiro mais veloz, técnico e competitivo. Ao mesmo tempo, a equipe precisou superar oscilações de desempenho e encontrar um padrão de jogo capaz de enfrentar as principais potências do cenário internacional.

Do ponto de vista analítico, a Copa de 2026 representa uma oportunidade para o Brasil recuperar parte do protagonismo perdido nos últimos anos. O futebol sul-americano continua revelando talentos, mas enfrenta dificuldades para competir com a estrutura econômica e esportiva dos grandes centros europeus. Nesse contexto, uma campanha vitoriosa teria impacto não apenas esportivo, mas também simbólico, reforçando a tradição



Foto: Reprodução/Redes Sociais

brasileira no esporte mais popular do planeta.

A ampliação para 48 seleções também altera a dinâmica do torneio. Em tese, o novo formato favorece equipes mais fortes na fase inicial, mas aumenta a quantidade de confrontos eliminatórios e exige maior profundidade do elenco. Ter qualidade entre os titulares já não é suficiente; é necessário contar com um grupo capaz de manter alto rendimento ao longo

de uma competição mais longa e desgastante.

Para a torcida brasileira, a expectativa é a mesma que acompanha cada ciclo mundialista: ver a Seleção disputar o título. No entanto, a realidade do futebol contemporâneo impõe cautela. O equilíbrio entre as principais seleções é cada vez maior, e o peso da camisa, embora continue relevante, já não garante favoritismo absoluto.

A Copa do Mundo de 2026 será, portanto, mais do que uma disputa por troféus. Para o Brasil, trata-se de um teste de sua capacidade de renovação, adaptação e reconstrução de uma identidade vencedora. O sonho do hexacampeonato permanece vivo, mas sua concretização dependerá da capacidade da Seleção de transformar talento individual em força coletiva diante dos maiores desafios do futebol mundial.

# GUIA DA COPA DO MUNDO 2026

48 seleções • 104 jogos • Estados Unidos, Canadá e México

## GRUPOS

<b>GRUPO A</b> México África do Sul Coreia do Sul República Tcheca	<b>GRUPO B</b> Canadá Bósnia e Herzegovina Catar Suíça	<b>GRUPO C</b> Brasil Marrocos Haiti Escócia	<b>GRUPO D</b> Estados Unidos Paraguai Austrália Turquia
<b>GRUPO E</b> Alemanha Curaçao Costa do Marfim Equador	<b>GRUPO F</b> Holanda Japão Suécia Tunísia	<b>GRUPO G</b> Bélgica Egito Irã Nova Zelândia	<b>GRUPO H</b> Espanha Cabo Verde Arábia Saudita Uruguai
<b>GRUPO I</b> França Senegal Iraque Noruega	<b>GRUPO J</b> Argentina Argélia Áustria Jordânia	<b>GRUPO K</b> Portugal RD Congo Uzbequistão Colômbia	<b>GRUPO L</b> Inglaterra Croácia Gana Panamá

## JOGOS DO BRASIL

horário de Brasília

	<b>BRASIL x MARROCOS</b>		13 jun		19h		Nova York/ Nova Jersey
	<b>BRASIL x HAITI</b>		19 jun		22h		Filadélfia
	<b>BRASIL x ESCÓCIA</b>		24 jun		19h		Miami

**i** O Brasil está no Grupo C e fará seus três jogos da fase de grupos nos Estados Unidos.

## COMO FUNCIONA

- 12 grupos com 4 seleções.
- Classificam-se os 2 primeiros de cada grupo.
- Também avançam os 8 melhores terceiros colocados.
- Depois, 32 seleções disputam o mata-mata até a final.

## CAMINHO ATÉ A FINAL



## DATAS-CHAVE



**ABERTURA**  
11 de junho  
Estádio Azteca,  
Cidade do México



**FINAL**  
19 de julho  
Nova York/  
Nova Jersey



**3º LUGAR**  
18 de julho  
Miami

## EDITORIAL

# O tiro no pé do bolsonarismo

A comemoração de setores do bolsonarismo após a decisão dos Estados Unidos de classificar facções criminosas como o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas revela uma contradição que pode custar caro ao próprio Brasil. Sem falar agora nas novas taxações do governo Donald Trump contra setores econômicos no Brasil. O que foi apresentado por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro como uma vitória política contra o crime organizado pode, na prática, abrir espaço para consequências econômicas e diplomáticas que atingem empresas, bancos e até a soberania nacional.

A legislação antiterrorismo norte-americana concede ao governo dos Estados Unidos instrumentos muito mais amplos do que aqueles utilizados no combate ao crime organizado convencional. A partir dessa classificação, autoridades americanas passam a ter maior liberdade para investigar fluxos financeiros, aplicar sanções e impor restrições a pessoas físicas e jurídicas que, direta ou indiretamente, sejam consideradas ligadas a organizações enquadradas como terroristas.

O problema surge justamente porque as facções criminosas brasileiras infiltraram-se ao longo dos anos em diversos setores da economia. Investigações apontam a utilização de empresas de fachada, negócios aparentemente legais e operações financeiras complexas para lavagem de dinheiro. Em um cenário de endurecimento das regras internacionais, instituições financeiras e empresas brasileiras podem ser submetidas a um escrutínio ainda maior por parte de órgãos americanos.

Não se trata de defender criminosos. O combate ao PCC e ao Comando Vermelho é uma necessidade permanente do Estado brasileiro. A questão central é outra: ao estimular a intervenção de uma potência estrangeira sobre um problema que deve ser enfrentado pelas instituições nacionais, parte da direita brasileira parece ignorar os efeitos colaterais dessa estratégia.

O discurso de celebração parte da premissa de que apenas traficantes e integrantes dessas organizações serão atingidos. A realidade é mais complexa. Bancos brasileiros que operam no mercado internacional, empresas exportadoras,

companhias com negócios nos Estados Unidos e até investidores podem enfrentar exigências adicionais de compliance, auditorias e monitoramento financeiro. Dependendo da interpretação das autoridades americanas, o alcance das medidas pode ultrapassar o universo estritamente criminal.

Há ainda uma questão de soberania. Durante décadas, o bolsonarismo construiu sua narrativa em torno da defesa dos interesses nacionais e da rejeição a interferências externas. Agora, porém, esse mesmo grupo celebra uma medida que amplia o poder de órgãos estrangeiros sobre questões internas do Brasil. É uma postura que soa contraditória para quem se apresenta como defensor da independência nacional.

É uma postura na verdade de traição aos interesses e à soberania nacional do Brasil. O bolsonarismo se revela como um grupo de apoio dos interesses escusos do governo norte-americano em nosso país, e não como um grupo patriota, como eles acreditam que o povo acredita que eles sejam. Não são. O bolsonarismo se apresenta no

ESTANDE DE TIRO 2, A MISSÃO



momento atual como os verdadeiros traidores da pátria.

É bom reafirmar que o combate ao crime organizado exige cooperação internacional, inteligência policial e fortalecimento das instituições brasileiras. Mas uma coisa é cooperar; outra é estimular mecanismos que podem resultar em sanções econômicas, constrangimentos diplomáticos e impactos sobre setores produtivos do país, como o agronegócio e o sistema financeiro nacional.

Ao transformar uma questão complexa em bandeira ideológica, o bolsonarismo corre o risco de descobrir que a medida celebrada como vitória pode se converter em um problema para a economia brasileira. E, nesse caso, o prejuízo não recairá sobre políticos ou partidos, mas sobre empresas, trabalhadores e o próprio país.

Se confirmados os efeitos mais amplos da classificação, a euforia de hoje poderá ser lembrada no futuro como um dos mais claros exemplos de um movimento político que, ao tentar atingir adversários, acabou contribuindo para criar dificuldades para o Brasil que afirma defender.

**Leia Sempre**  
Brasil

**EXPEDIENTE**

**O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.**

**Ano VI - Ed. nº 358 de  
05.06.2026 a 11.06.2026**

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

**Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.**

**Quer enviar matérias e sugestões de pautas?**

WhatsApp: (88) 9.8230-6448

E-mail: contato@leiasemprebrasil.com.br

**Editor e coordenação:** Tarso Araújo  
**Design e Diagramação:** Redação LSB

**Dir. Geral e Negócios:**  
Lilian Soares

**Editoria de Esportes:**  
Dudu Correia.

**Colaboradores e colunistas:**

Luciana Bessa, Marcela Carneiro, Andson Andrade, Iris Tavares, Alexandre Lucas, José Oberdan Leite, Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira e Giorgio Leonel.



LSB LEIA SEMPRE BRASIL

COLUNA

# PANORAMA POLÍTICO

TARSO ARAÚJO

COLUNISTA E EDITOR DO JORNAL E DO PORTAL LEIA SEMPRE BRASIL



Foto: Reprodução/Redes Sociais

## SAÚDE É URGENTE

O vereador Lukão (Cidadania) chamou atenção no plenário do legislativo juazeirense para o caso de uma paciente que está há 38 dias internada na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Limoeiro aguardando transferência para um leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O parlamentar cobrou providências do Governo do Estado para solucionar a situação. O presidente da Câmara, vereador Felipe Vasques (PSDB), informou que entrou em contato com o Ministério Público para buscar uma solução célere para o caso.

## PESQUISA

Levantamento divulgado pelo Ipsos-Ipec, antigo Ibope, aponta o ex-ministro Ciro Gomes (PSDB) na liderança da disputa pelo Governo do Ceará. No cenário estimulado, o tucano aparece com 44% das intenções de voto. Na segunda colocação está o governador Elmano de Freitas (PT), que deve concorrer à reeleição e registra 33% da preferência do eleitorado. Mais atrás surge o senador Eduardo Girão (Novo), com 4% das intenções de voto. Já o ex-vice-prefeito de Juazeiro do Norte Giovanni Sampaio (PRD), além de Jair Pereira (PSOL), Zé Batista (PSTU) e Delegado Huggo Leonardo (Missão), aparecem com 1% cada. Os números indicam, neste momento, uma disputa polarizada entre Ciro Gomes e Elmano de Freitas, enquanto os demais pré-candidatos ainda apresentam índices reduzidos de intenção de voto.

## NOME CONFIRMADO

O ex-vice-prefeito de Juazeiro do Norte Giovanni Sampaio (PRD) confirmou em conversa com este colunista sua pré-candidatura ao Governo do Ceará. Falou que pretende colocar na pauta do debate os temas de interesse da Região do Cariri. E de quebra fez várias críticas a Ciro Gomes.

## OTIMISMO

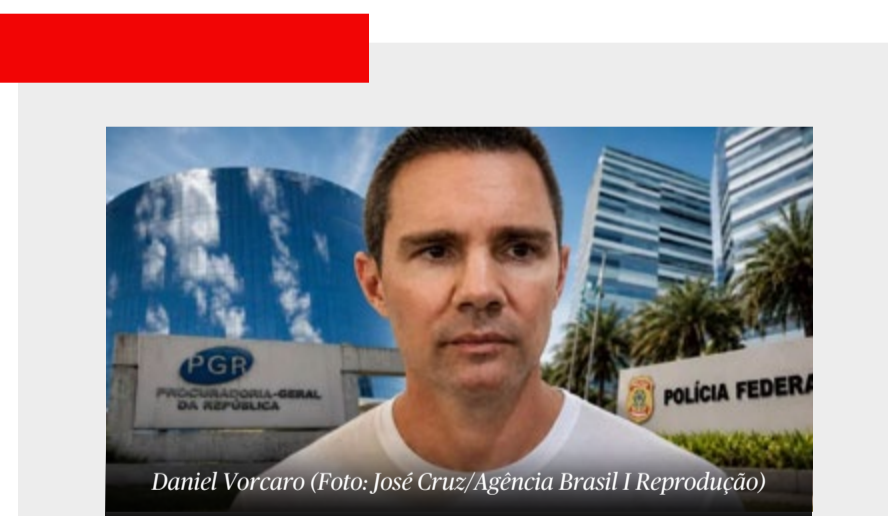
Em entrevista à TV News Cariri, o deputado estadual Fernando Santana (PT) comentou o cenário da disputa pelo Governo do Ceará em 2026, que tende a ser marcada pela polarização entre o governador Elmano de Freitas (PT) e o ex-ministro Ciro Gomes (PSDB). Ao avaliar uma eventual candidatura de Ciro, Fernando fez duras críticas ao ex-governador. Segundo o parlamentar, o tucano não tem apresentado propostas para o estado e estaria movido por sentimentos de "inveja e ódio". Por outro lado, o deputado demonstrou confiança na reeleição de Elmano de Freitas. Fernando Santana destacou ações e investimentos realizados pela atual gestão e afirmou acreditar que o governador reúne as condições necessárias para conquistar um novo mandato já no primeiro turno.

## CRÍTICAS CONCRETAS

O deputado Fernando Santana também fez duras críticas ao prefeito Glédson Bezerra, de Juazeiro do Norte que, segundo o deputado tenta transferir suas responsabilidades para outros setores e vem enfrentando problemas nas áreas de infraestrutura e saúde de Juazeiro. Fernando acredita que Glédson precisa enfrentar os problemas e não responsabilizar os outros por suas deficiências administrativas.

## APROVAÇÃO

Uma pesquisa do Paraná Pesquisas no Rio de Janeiro aponta que 51,8% aprovam a administração do governador interino Ricardo Couto. A pesquisa foi feita com 1.680 entrevistas presenciais de 1º a 3 de junho. A margem de erro é de 2,4 pontos percentuais para mais ou para menos, com índice de confiança de 95%. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o código RJ-05645/2026. (Uol)



Daniel Vorcaro (Foto: José Cruz/Agência Brasil | Reprodução)

## DEUS NOS ACUDA

A nova proposta de delação premiada apresentada pelo empresário Daniel Vorcaro à Polícia Federal (PF) e à Procuradoria-Geral da República (PGR) depende agora da análise do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, para avançar. O material, entregue nesta semana com informações complementares, amplia relatos anteriores e cita novos personagens ligados aos Três Poderes. (News Cariri)

## ZONA AZUL

A Câmara Municipal de Juazeiro do Norte aprovou nesta terça-feira, 2, projeto de lei que proíbe a implantação e a cobrança do estacionamento rotativo Zona Azul em áreas próximas a hospitais, unidades de saúde e instituições de ensino do município. Segue agora para aprovação do prefeito. O Zona Azul tem sido alvo de críticas por parte de alguns vereadores de Juazeiro do Norte.



Foto: Roque de Sá / Agência Senado

# DESMENTIDO

Em entrevista exclusiva ao No Cariri Tem, o ex-prefeito de Juazeiro do Norte, Arnon Bezerra (PSB), contestou declarações feitas pelo ex-ministro Ciro Gomes (PSDB) durante um evento de pré-campanha realizado no Crato, no último dia 22 de maio. Na ocasião, Ciro afirmou que chegou a cogitar o nome de Arnon para disputar o Governo do Ceará em 2014, mas que a articulação não avançou porque o ex-prefeito teria "desviado da formação". Ao comentar a declaração, Arnon negou a versão apresentada pelo ex-ministro. Segundo ele, em nenhum momento recebeu convite ou proposta para disputar o Palácio da Abolição. Seu nome não apareceu na mesa de forma alguma em 2014. O ex-prefeito também rechaçou a afirmação de que teria se afastado de suas convicções políticas, ressaltando que permanece fiel à trajetória construída ao longo de sua vida pública. A manifestação de Arnon ocorre em meio às movimentações que antecedem as eleições de 2026, período marcado pela intensificação das articulações e pelo reposicionamento de lideranças políticas no Ceará.

## PULANDO DO BARCO?

Há rumores nos bastidores da política caririense de que o prefeito de Juazeiro do Norte Glédson Bezerra (Podemos) anda bastante chateado com o comando da campanha de Ciro Gomes e que pode abandonar o barco cirista. Causou estranheza o fato de ele não ter ido acompanhar Ciro Gomes em Barbalha. Por enquanto, essas suspeitas não foram confirmadas, e ao mesmo tempo o prefeito nada falou sobre o assunto. Vamos aguardar as movimentações próximas nos bastidores.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

## SERÁ?

Outra informação de bastidor que corre pelos lados de Juazeiro do Norte é que o prefeito Glédson Bezerra (Podemos) pode estar fechando uma dobradinha Sandrinha Cavalcante com Davi de Raimundão.



Foto: Júnior Pio

## PLANO A

O deputado federal Júnior Mano (PSB) recebeu nesta semana o título de cidadão de Juazeiro do Norte. Em uma audiência bem concorrida falou sobre vários temas e confirmou sua intenção em ser candidato a Senado Federal com apoio de Cid Gomes. Em conversa com este colunista avisou que não tem plano B para as eleições deste ano.

## HONRARIA

O senador Luís Eduardo Girão também esteve nesta semana na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte e recebeu o título de cidadania na terra do Padre Cícero. A honraria foi concedida por meio da Resolução nº 1.487, de 27 de maio de 2026, de autoria do vereador Vandinho Pereira. A proposição foi aprovada pelo Poder Legislativo Municipal como forma de reconhecer a contribuição do senador para o desenvolvimento da cidade e para o fortalecimento de ações e iniciativas voltadas ao bem-estar da população.

## RECLAMAÇÃO

O vereador Bilinha (PT) destacou durante sessão da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte a situação da rua Manoel Miguel Cordeiro, que se encontra intransitável no bairro José Geraldo da Cruz, solicitando que a Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Serviços Públicos (Seamasp) e a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) realizem intervenções para melhorar as condições de trafegabilidade da via.



LUCIANA BESSA

**Nordestinados a Ler**

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

# O tempo presente é matéria poética para Clarice Freire

Se num dia qualquer da semana, você acordasse com metade da sua idade, como se sentiria?

Se você olhasse para o espelho e se deparasse com a juventude e a beleza de outrora restabelecidas, como reagiria?

Se você tivesse a oportunidade de ficar frente a frente com o Tempo, para uns “um dos deuses mais lindos”, para outros o cruel “compositor dos destinos”, como você se comportaria?

Em **Para não acabar tão cedo**, lançado em 2024 e já na quinta edição, da escritora pernambucana Clarice Freire, o Tempo, que a autora passou seis longos anos “procurando [seu] meu narrador. Achei”, é a voz que nos apresenta a história das irmãs, Augusta e Lia, mulheres 60+, que dormem idosas e acordam com metade de suas idades.

Para alguns voltar no tempo pode ser um presente; para outros pode ser um fardo. Viver o não vivido, falar o não falado, ou simplesmente aproveitar ainda mais o que já aproveitou, como é o caso de Lia, uma alma livre, é uma dádiva. Para Augusta (irmã mais velha), uma mulher presa à rotina do cuidado, é a mais completa loucura - “meu Deus, e agora?”.

**Para não acabar tão cedo** (2024) é uma narrativa que apresenta ao leitor a relação amorosa e conflitante entre duas mulheres em relação ao Tempo. O mais interessante na obra é que estamos diante de uma “história sobre a visão do Tempo sobre uma mulher e não a visão de uma mulher sobre o tempo”. Nós, humanos, falamos da inflexibilidade e dureza do Tempo, mas não falamos das nossas intolerâncias e asperezas.

Depois de longas conversas e muitas discordâncias, Augusta e Lia decidem sair do apartamento para (re)viverem os Recifes. Eis que o Tempo guia os leitores por linhas não lineares, ruas de tráfego intenso, “Avenida Boa Viagem”, “Rua da União” - “onde haviam vivido anteriormente com os pais”, (agora um sebo), para o restaurante anteriormente frequentado para comer arroz de polvo, para a padaria do Jairinho (falecido marido de Augusta), ou mesmo tomar um banho de mar etc. Quanto mais se conectava com o passado, mais Lia se sentia em estado de graça; Augusta, “seca”, só pensava em voltar para casa, já que não aprendeu a experienciar o carpe diem.

Na música-poema “Metade”, Oswaldo Montenegro pede “Que a arte nos aponte uma resposta/ Mesmo que ela não saiba/ E que ninguém a tente complicar/ Porque é preciso simplicidade pra fazê-la florescer”. O simples é uma das marcas da literatura contemporânea em oposição ao excesso

de informações e à exposição às telas. É exatamente isso que faz Clarice Freire: nos leva para caminhar com duas irmãs (60-30) num dia qualquer pelas ruas de Recife compartilhando as dores e as delícias de ser o que se é.

A obra traz uma epígrafe do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto: “O amor comeu minha paz e minha guerra. Meu dia e *minha* noite (...)” retirada da obra **Os três mal-amados** (1943), inspirado no poema “Quadrilha”, do *gauche* Carlos Drummond de Andrade.

No trecho cabralino observamos o amor não correspondido comendo tudo o que está à sua frente. Na obra freiriana, acompanhamos o Tempo levando tudo o que não se movimenta, já que nós humanos esbanjamos muitos desejos, mas “curtas são [nossas] coragens”. De tanto terceirizar a culpa para quem está ao nosso redor, neste caso o Tempo (“curto”), esgarçamos as relações e ficamos estagnados.

A obra é dedicada à “Dona Anunciada e Tia Nevinha”, inspirações para as protagonistas, à filha Sofia- “revolução de sua vida” (Clarice) - e a todos nós, irmãos escolhidos.

O sumário (dezenove capítulos) mais parece uma poesia subdividida em outras poesias: “O Tempo e o bolso do Tempo”, “Aquele rosto de hoje” (que me remete ao verso “Eu não tinha este rosto de hoje”, da Cecília Meireles), “Nascente”, “Mar”, “Ausência” (inclusive é o nome de um poema drummondiano) etc. Toda essa poeticidade é resultado dos dois livros anteriores publicados por Clarice: **Pó de Lua** (2014) e **Pó de Lua nas Noites em Claro** (2016).

Na impossibilidade de destacar todos os capítulos-poemas, chamo atenção para o primeiro “O Tempo e o bolso do Tempo”, em que o narrador se apresenta majestoso:

“O que você pensa que sou eu ultrapasso” (...)

Eu sou um cachorro magro lambendo um resto de domingo no chão.

Ou passarinho sem corpo, só o canto que chama a chuva. (...)

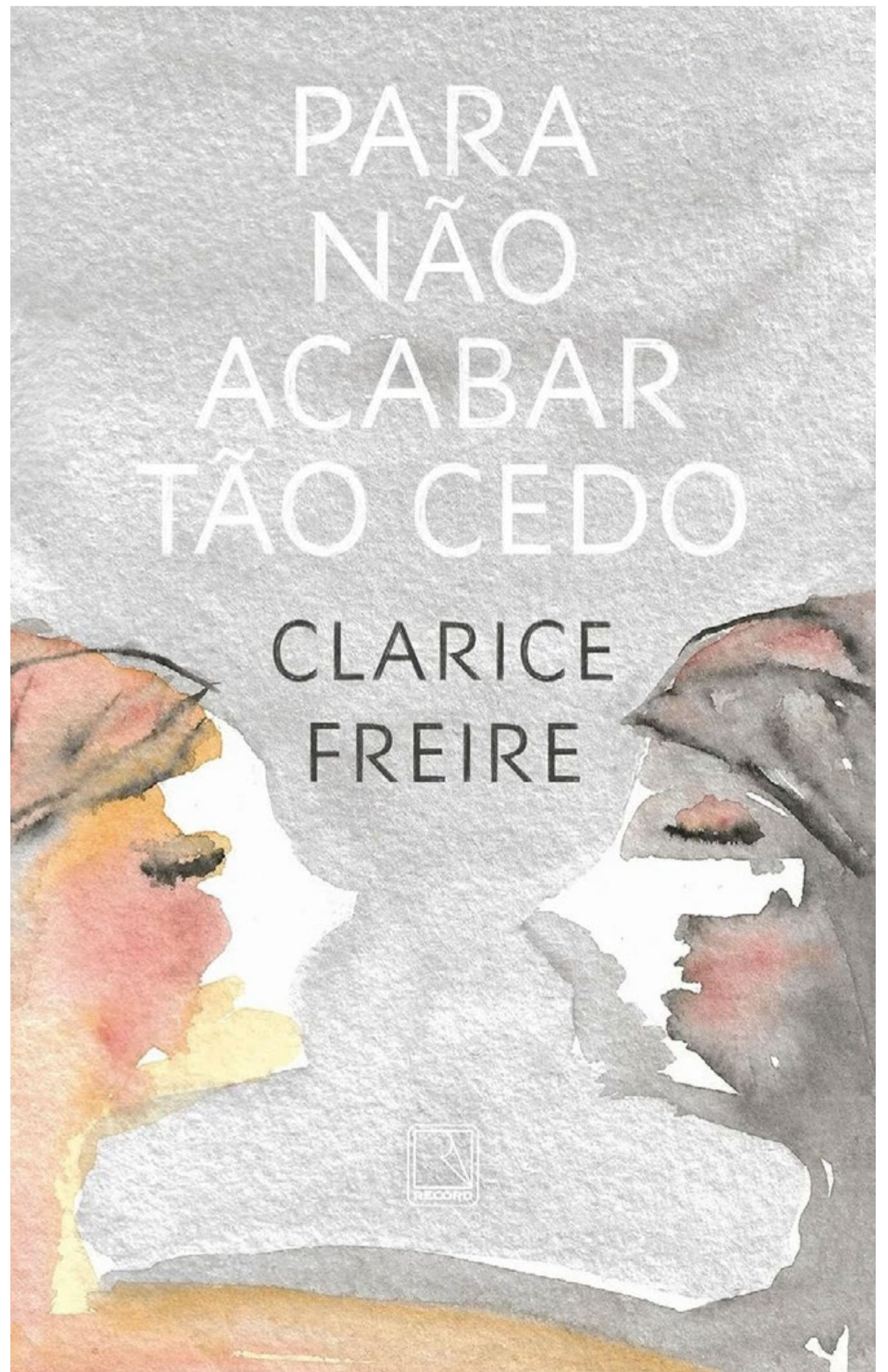
Eu sou um menino jogando pião no meio da rua, tentando segurar a mim mesmo com as próprias mãos.

Rodopiando,  
rodopiando,  
caindo.

Eu sou esse menino quando entende que já é homem(...)

Eu sou e estou em tudo o que existe (...)

Depois de uma apresentação triunfal,



só resta ao leitor se deleitar pelas ruas de Recife com duas mulheres permeadas de inquietações. **Para não acabar tão cedo** (2024) traz à tona as memórias, os ciclos da vida, o envelhecimento, a amizade entre irmãs e, claro, a passagem do Tempo.

Ler sua obra Clarice Freire me fez lembrar em vários momentos do escritor Carlos Drummond de Andrade, meu crush e objeto literário, principalmente quando no ano de 1942, ele lançou suas **Confissões de Minas**: “(...) um livro em prosa escrito por um homem que sempre preferiu o verso”.

Fiquei pensando Clarice se na sétima edição (já que sete são as faces do poeta) do seu livro, você não gostaria de acrescentar uma confissão semelhante ao do autor mineiro, dado que sua narrativa é essencialmente poética, marcada por uma linguagem fluída, corrente, sinestésica e sensorial.

Eis que sigo atravessada pela obra **Para não acabar tão cedo** (2024), em que Tempo sabe de tudo, só não sabe do futuro. Nós não sabemos de nada, a não ser do presente. Se é o presente que temos, que tal aproveitá-lo?



# CULTURA EM DEBATE

## Professor Andson Andrade

Gestor cultural, arte educador (artes visuais), licenciado em Letras - URCA, especialista em Língua Portuguesa/Literatura e Ecologia e Técnico em Agropecuária.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

## Assentamento Santana da Cal recebeu assistência técnica por meio do Instituto Veredas

No dia 21 de maio de 2026 - o Instituto Veredas de Assistência Técnica e Extensão Rural, finalizou mais uma etapa de acompanhamento de assistência técnica e extensão rural prestados às famílias do Projeto de Assentamento Santana da Cal e demais comunidades.

Com essa iniciativa, o presidente do Assentamento Santana da Cal de Canindé (CE), Francisco Bezerra, vem expressar a sua gratidão e destaca o compromisso e dedicação do técnico Edilson Bezerra,

por todo o período que esteve acompanhando e prestando as orientações técnicas às nossas famílias.

A orientação técnica disponibilizada pelo Instituto Veredas, contribuiu para fortalecer o desenvolvimento sustentável, sendo que a referida instituição já vem contribuindo significativamente para o fortalecimento da economia e dos sistemas produtivos da agricultura familiar local, levando qualidade de vida para o campo.

O presidente do Assentamento Santana da Cal, Francisco Bezerra, finalizou dizendo que: - "A responsabilidade, o respeito e atenção do Instituto Veredas para com os agricultores e agricultoras, esperamos que essa parceria possa continuar gerando novas oportunidades de qualificação com conhecimento para nossas comunidades". Em nome de todos os assentados, o nosso muito obrigado ao Instituto Veredas por fazer a diferença na vida de tantas famílias rurais".



*FORÇA ECONÔMICA*  
**CRATO**

*É O SEXTO MUNICÍPIO DO  
ESTADO DO CEARÁ COM POTENCIAL  
DE CONSUMO ACIMA  
DE R\$ 1 BILHÃO.*

Segundo dados da nova  
edição do IPC Maps,  
divulgado pelo jornal  
Diário do Nordeste.



## ARTIGO ESPECIAL

# Quando a Política Vira Religião



*Por Francisco Filho*

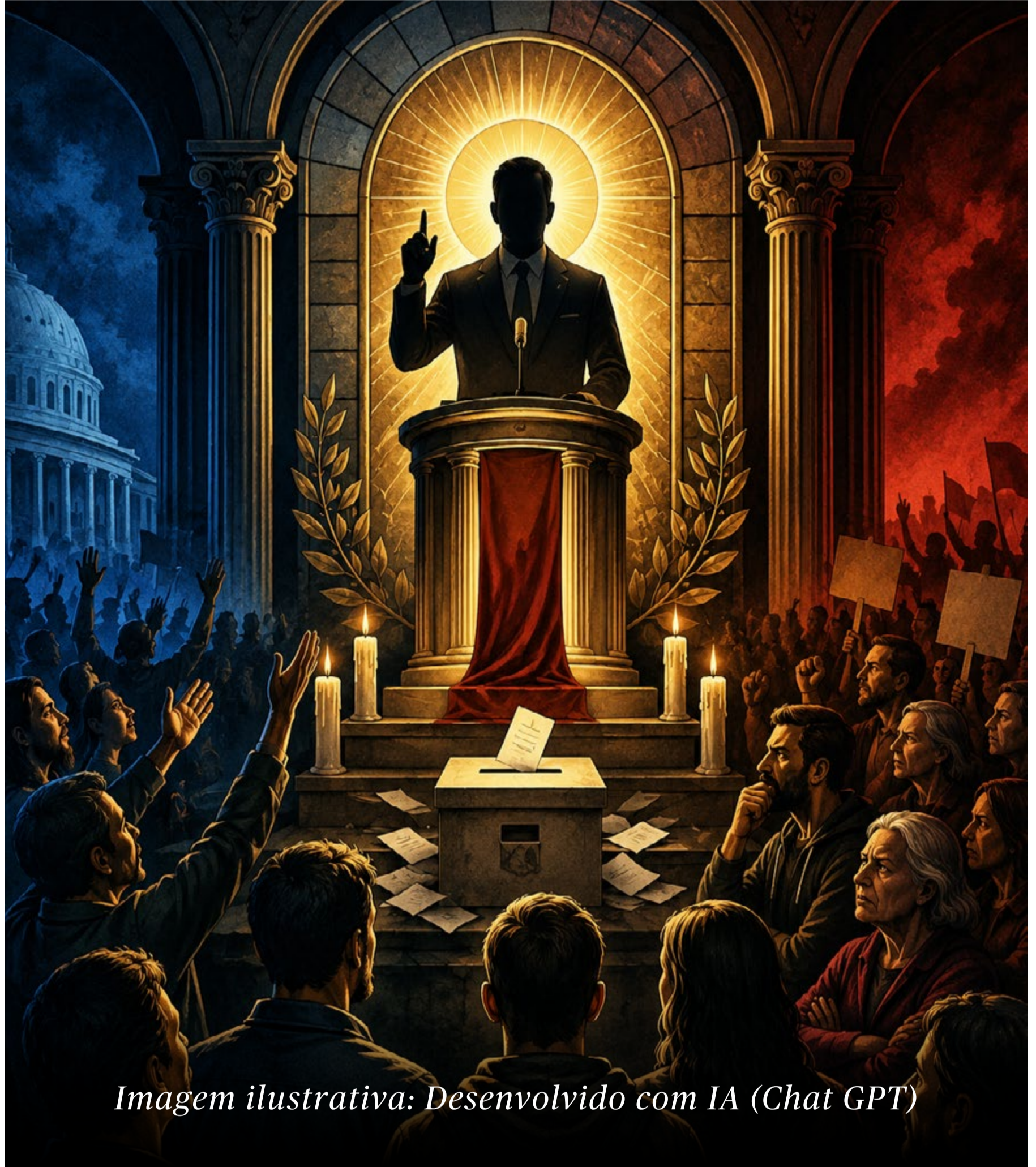
Meu tema para esta semana era outro. Contudo, diante das manifestações de apoio e rejeição a lideranças políticas durante a abertura da Festa de Santo Antônio, em Barbalha (CE), parece mais urgente propor uma reflexão necessária.

Religião e política cumprem funções distintas: a primeira se ocupa do sagrado; a segunda, da administração da vida pública. O problema começa quando uma invade o espaço da outra. É nesse ponto que surge um fenômeno preocupante: a devoção política.

Max Weber já observava que líderes carismáticos despertam forte identificação coletiva. Isso, por si só, não é um problema. O risco aparece quando a admiração substitui o senso crítico e a confiança se converte em fé inquestionável.

A linguagem desempenha papel central nesse processo. Como mostrou Michel Foucault, o discurso não apenas descreve a realidade — ele produz formas de poder e molda modos de pensar. Não por acaso, políticos passam a ser chamados de “salvadores”, “escolhidos” ou “ungidos”. Pouco a pouco, o vocabulário religioso migra para o campo político.

O Papa Francisco já alertou que a idolatria permanece uma tentação constante da fé. O perigo se instala quando líderes, partidos ou ideolo-



*Imagem ilustrativa: Desenvolvido com IA (Chat GPT)*

gias passam a ocupar um lugar absoluto. A partir daí, a crítica vira ofensa, a discordância vira ameaça e a lealdade passa a valer mais do que a verdade.

A política se transforma em religião quando o altar deixa de apontar para valores e passa a apontar para pessoas. Toda idolatria começa quando o símbolo recebe a adoração que deveria pertencer ao princípio que ele representa.

Quando políticos passam a receber mais reconhecimento do que os valores que dizem defender, instala-se um desequilíbrio. E, quando a lealdade a um líder se sobrepõe ao compromisso com a verdade, a polí-

tica deixa de cumprir sua função democrática e assume traços de culto.

A democracia precisa de cidadãos críticos. A fé exige discernimento. Nenhuma delas resiste bem quando governantes são tratados como profetas e ideologias como dogmas.

No fim, o sinal mais claro de que a política virou religião é simples: quando os fatos já não corrigem convicções, porque a devoção passou a ocupar o lugar da razão.

Talvez por isso Deus não precise de eleitores. E a democracia não precise de fiéis. Ambas dependem de algo mais raro: pessoas capazes de pensar antes de transformar a fé em aplauso ou vaia.

# AGENDA CULTURAL

## QUERMESSES

No dia 7 de junho, a festa na Barbalha segue ao som de PC do Samba, às 21h, e Samba Cariri, às 22h30. Já no dia 8, se apresentam Jonas do Acordeon, às 21h, e Pagode do Allanzinho, às 22h30. A programação retorna no dia 10 de junho com os shows de Os Pelejas, às 21h, e 360 Graus, às 22h30. No dia 11, o público poderá prestigiar Forró Envolvente, às 21h, e Guga Brito, às 22h30.

## DIAS 12 E 13 NA BARBALHA

Encerrando a programação musical das quermesses na festa da Barbalha o dia 12 de junho contará com apresentações da Banda Seis Cordas, às 21h, Banda Old Tape e Os Águias de Barbalha, às 22h30. Já no dia 13 de junho, após a tradicional procissão de Santo Antônio, o público participa do encerramento festivo ao som de Pagode Louvação.

## JUÁ FORRÓ

Entre os artistas confirmados para o Festival Juá Forró 2026 está Fabiano Torres cantor com uma longa trajetória no forró e passagens por bandas como Cacau com Mel, Vírus da Paixão e Forrózão Baião de Dois. No dia 25 de junho, Fabiano Torres levará ao palco toda a sua experiência, carisma e o melhor do forró das antigas, em uma apresentação que promete emocionar os fãs e relembrar grandes sucessos que marcaram gerações.

## EXPOSIÇÃO

A exposição Cariri: Corpo, Terra e Cultura segue aberta para visitação, de quarta a sexta, das 15h às 20h, e aos sábados e domingos, das 13h30 às 18h30. O acesso é até 30 minutos antes do fechamento das galerias. A exposição acontece no Centro Cultural do Cariri em Crato.

## CURSO

Estão abertas as inscrições para o Curso Iniciação à Capoeira Angola, com o capoeirista Paulo Gutemberg. O curso integra prática corporal, musicalidade, história e ancestralidade afro-brasileira. Com 20 vagas disponíveis, a atividade inicia no próximo sábado (6). Se inscreva no Centro Cultural do Cariri, em Crato

## NO CANGAÇO BAR

### SÁBADO | ROCK TRIBUTE

Uma noite para reviver os grandes clássicos com tributos a Pitty, Charlie Brown Jr., Arctic Monkeys e The Strokes!  
Gin Tônica e Caipirinha de Morango por apenas R\$ 9,90 até às 21h

### DOMINGO | PAGODE 360°

O Pagode da Mangureira voltou!  
Samba Cariri às 17h  
Resenha Delas às 20h

**1 HORA DE CAIPIRINHA LIBERADA das 17h às 18h**

## RETALHOS

“Retalhos de Minha Terra” é um espetáculo que mergulha nos fragmentos da memória cultural de Barbalha, revelando os traços marcantes e as lendas que permeiam a identidade desse povo! Entrelaçando música e poesia para contar a história do pau da bandeira, dos reisados, dos penitentes e do boi de couro, além de relembrar brincadeiras de infância, o espetáculo chega ao palco da Praça Dr. João Filgueiras Teles, em Barbalha, dia 13 de junho às 14h.

## REPENTISTAS

Nesta sexta-feira, 5, às 20h30, o Festival de Repentistas do Sítio Taboquinha realiza a sua sexta edição, consolidando-se como um dos mais importantes eventos culturais do município de Milagres! Realizado na Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Taboquinha, às 20h30, o evento traz em sua programação as duplas de repentistas Rian Barbosa e Amaurílio Ferreira, Bê Caboclo e Marcos Ferreira, Cícero Mariano e José Saraiva, Gilvan Grangeiro e Cícero André e Cícero Dias e Francinaldo Oliveira. O Festival é um marco da tradição local, reunindo artistas, moradores e admiradores de cultura popular, além de contribuir para a preservação da poesia oral e o fortalecimento da identidade cultural nordestina.

## FEIRART CARIRI

De 5 a 7 de junho, o Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo, em Crato, recebe mais uma edição da Feirart edição Cariri - reunindo cerca de 100 artesãos de diferentes municípios cearenses em um grande encontro dedicado ao artesanato. Programe-se para conhecer o trabalho de quem transforma tradições em peças que carregam a identidade do nosso território.

**Centro Cultural do Cariri Sérvulo Esmeraldo – Crato (CE) | 5 a 7 de junho**



# SAPATEADO

O espetáculo Touro (Bull) será apresentado no dia 8 de junho, às 17h, no Ponto de Cultura ABC Vatá. A montagem é um concerto de sapateado que reúne referências de ritmos brasileiros e aborda a ancestralidade feminina na cultura do Cariri. O projeto foi idealizado pela diretora e coreógrafa caririense Valéria Pinheiro, fundadora da Cia. de Brincantes e do Ponto de Cultura ABC Vatá/Eco Marias do Sertão.

## SARAU DO SERVIDOR

O SISEMJUN promoverá o SARAU SISEMJUN JUNINO, no dia 20 de junho no Cangaço Bar em Juazeiro do Norte (Av. Padre Cícero, 1751, Salesianos), a partir das 18h, com uma programação bastante especial aos servidores filiados. Será mais um espaço de interação entre as categorias do funcionalismo Público Municipal, com forró raiz com apresentação de Júlio Soares e banda.

## TRIBO DE JAH

A Banda Tribo de Jah, considerada um dos grandes nomes do reggae no Brasil, fará show na cidade de Juazeiro do Norte no dia 27 de junho. Entre maio e outubro, o grupo realizará uma série de apresentações. Com músicas que abordam políticas sociais e levam mensagens de amor e paz, a turnê promete ser uma celebração à história da banda, que tem 40 anos de carreira. O local e o horário da apresentação no Cariri ainda serão anunciados.

## CINEMA

Ainda está em cartaz no cinema do Cariri Garden Shopping o filme O Mandaloriano E Groggu da saga Star Wars que acompanha o lendário caçador de recompensas Din Djarin (Pedro Pascal) e seu jovem aprendiz Groggu em uma nova missão pela galáxia. Com o Império derrotado, a Nova República tenta proteger a paz, mas precisa da ajuda da dupla para caçar senhores da guerra imperiais remanescentes.

## VAQUEJADA DE MISSÃO VELHA

A Prefeitura Municipal de Missão Velha lançou oficialmente, a programação da 57ª Vaquejada de Missão Velha que acontecerá entre os dias 1 e 5 de julho e contará com uma megaestrutura no Parque de Eventos “O Pinheiro”, além de uma premiação histórica de R\$ 335 mil. No palco principal do a animação ficará por conta de grandes atrações nacionais e artistas da terra. Na sexta-feira (03/07), se apresentam Willy Vaqueiro, Wesley Safadão, Pisadinha Swingada e Alex Amorim.

## ARTE NEGRA BELCHIOR

O mapa da arte negra brasileira acaba de ganhar novos nomes. A Bienal Black Brazil Art (BB) divulgou na última segunda-feira (1), a lista oficial de artistas selecionados para a sua 4ª edição. Ao todo, participam 125 artistas de todo o país. A relação completa pode ser conferida no site oficial da Bienal Black e nos canais da BB. O evento acontece no último trimestre de 2026, em Recife (PE), com atividades no Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães (MAMAM), Museu da Abolição e Museu Cais do Sertão.

As canções de Belchior ganham nova interpretação na voz de Daíra em um espetáculo especial que celebra os 10 anos do seu disco “Amar e Mudar as Coisas” em homenagem ao poeta cearense. No dia 18 de junho, o Banco do Nordeste Cultural Cariri recebe o show “Amar e Mudar as Coisas – Daíra canta Belchior”, revisitando a obra do compositor em arranjos intimistas de voz e violão. No repertório, clássicos como “Como Nossos Pais”, “Alucinação” e “Hora do Almoço” conduzem uma apresentação marcada por memória afetiva, delicadeza e reverência à trajetória de um dos maiores nomes da música brasileira.

**Data:** 18 de junho de 2026 | Às 18h30  
**Local:** Banco do Nordeste Cultural Cariri – Juazeiro do Norte (CE)  
**Entrada gratuita**  
**Classificação Indicativa:** Livre  
**Duração:** 60min

## SÃO JOÃO DE FORTALEZA

A Prefeitura de Fortaleza apresentou, nesta terça-feira (2/6), o Plano Operacional para o São João de Fortaleza 2026, estruturado de forma integrada com as comemorações dos 300 anos do município. A abertura oficial do evento ocorrerá nos dias 4 e 5 de junho, no Parque de Exposições Governador César Cals. O acesso do público é gratuito, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível para o programa Fortaleza Sem Fome. O São João de Fortaleza 2026 reúne os shows de abertura no Parque de Exposições, 24 festejos juninos espalhados pelas 12 Regionais da Cidade (12 de junho a 18 de julho) e o Festival Municipal de Quadrilhas, também no Parque, nos dias 30 e 31 de julho e 1º de agosto.

## VIOLÃO ANCESTRAL

O Cine Gesso de junho chega nesta sexta-feira, 5, com a produção “O Violão Ancestral” de Fidel Barbosa! Por meio da oralidade e fotos de álbuns antigos, a obra traz a narrativa de causos rotineiros que definem a nossa existência, falando sobre ancestralidade com leveza e diversão.

**A exibição acontece no Postim Cultural, na cidade do Crato, às 19h.**

### PROGRAME-SE

**Cinema - Cine Gesso:** O Violão Ancestral

**Data:** 05 de junho, sexta-feira, às 19h

Postim Cultural, Multirão, Rua Imperador Pedro I, Alto da Penha – Crato, Ceará | **Classificação:** Livre | **Entrada gratuita**



UM NOME QUE NOS LEMBRA:

**OUVIR, APRENDER E CUIDAR.**

# ANANDUÁ

DE ORIGEM INDÍGENA,  
SIGNIFICA “**SABEDORIA**”.



## BRASIL



## Tela Brasil amplia acesso gratuito ao cinema nacional e fortalece a difusão da cultura brasileira

A plataforma Tela Brasil surge como uma das principais iniciativas de democratização do acesso ao audiovisual brasileiro. Lançada pelo Ministério da Cultura, a ferramenta oferece gratuitamente centenas de filmes, documentários, séries, animações e produções independentes, permitindo que o público tenha contato com obras que retratam a diversidade cultural, social e histórica do país.

A proposta da plataforma é valorizar a produção nacional e ampliar a circulação de conteúdos que muitas vezes encontram dificuldades para alcançar grandes espaços de exibição. Ao reunir obras de diferentes regiões do Brasil, a Tela Brasil contribui para fortalecer a identidade cultural brasileira e dar visibilidade a realizadores, artistas e produtores de todas as partes do país.

Além de funcionar como um serviço

de streaming gratuito, a plataforma também desempenha um papel educativo. O catálogo contempla produções que abordam temas como memória, patrimônio, meio ambiente, direitos humanos, cultura popular e história brasileira, tornando-se uma importante ferramenta para estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados na produção audiovisual nacional.

A iniciativa representa ainda um incentivo à indústria cultural brasileira, setor responsável pela geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico. Ao ampliar o alcance das produções nacionais, a Tela Brasil cria novas oportunidades para cineastas e produtoras, fortalecendo o mercado audiovisual e estimulando a produção de novos conteúdos.

Em um cenário dominado por grandes plataformas internacionais, a Tela Brasil se destaca por oferecer uma

alternativa voltada exclusivamente para a valorização do cinema e da cultura brasileira. A iniciativa reforça a importância das políticas públicas de incentivo à cultura e amplia o acesso da população a um patrimônio artístico que ajuda a contar a história e a diversidade do Brasil.

### PARA ACESSAR

Para acessar a plataforma pública de streaming Tela Brasil, o processo é simples:

Entre no portal oficial da plataforma. Faça login utilizando sua conta Gov.br.

Após a autenticação, o catálogo fica liberado gratuitamente.

A plataforma foi criada pelo Ministério da Cultura em parceria com a Universidade Federal de Alagoas e estreou com mais de 550 produções nacionais, entre filmes, séries, documentários, animações e obras históricas do audiovisual brasileiro.

## POLITICA



*Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado*

## Eduardo Girão aposta em discurso de oposição ao PT, mas mantém críticas a Ciro Gomes na corrida pelo Governo do Ceará

O senador Eduardo Girão tem defendido sua pré-candidatura ao Governo do Ceará como uma alternativa ao grupo político liderado pelo governador Elmano de Freitas e pelo ministro da Educação Camilo Santana. Ao mesmo tempo, o parlamentar também procura se diferenciar de uma eventual candidatura de Ciro Gomes, a quem tem dirigido críticas frequentes nos últimos anos.

Para Girão, o Ceará precisa de uma renovação política que vá além da simples alternância entre grupos tradicionais. O senador costuma afirmar que Ciro, apesar de atualmente fazer oposição ao PT no estado e no cenário nacional, participou da construção do modelo político que governou o Ceará por décadas e que, segundo ele, contribuiu para problemas enfrentados atualmente pela população, especialmente nas áreas de segurança pública e gestão administrativa.

Outro ponto explorado pelo pré-candidato é a crítica ao que chama de "velha política". Girão sustenta que tanto o grupo petista quanto Ciro representam projetos já conhecidos pelos eleitores cearenses. O senador tenta construir a narrativa de que sua candidatura seria uma alternativa nova, vinculada a pautas conservadoras, ao combate à corrupção e à defesa de uma gestão mais alinhada com princípios liberais na economia.

As divergências também se manifestam no campo ideológico. Embora ambos façam críticas ao governo federal em determinados momentos, Girão tem uma atuação associada à direita conservadora e mantém proximidade com setores do bolsonarismo, enquanto Ciro ocupa uma posição mais ligada ao desenvolvimentismo e ao centro-esquerda nacional. Essa diferença de visão tem levado o senador a questionar a coerência de alianças políticas construídas pelo ex-governador ao

longo de sua trajetória.

Nos bastidores, as críticas a Ciro também fazem parte da estratégia de Girão para consolidar sua liderança dentro do eleitorado de direita. O senador busca evitar que uma eventual candidatura do ex-ministro atraia parcelas do eleitorado oposicionista ao governo estadual, especialmente aqueles insatisfeitos com a gestão petista, mas que não se identificam integralmente com o bolsonarismo.

Dessa forma, a pré-candidatura de Eduardo Girão não se apresenta apenas como oposição ao PT. Ela também procura disputar espaço com Ciro Gomes dentro do campo oposicionista, defendendo a tese de que o Ceará necessita de uma mudança mais profunda do que a simples troca de lideranças que já ocuparam posições centrais na política estadual nas últimas décadas.

# EU SOU SERVIDOR E SERVIDORA



# EU DEFENDO MEUS DIREITOS.



# EU SOU DE LUTA. SOU DA MINHA CATEGORIA.



# EU SOU CRATENSE, SOU SERVIDOR, SOU SINDICALISTA.



**FILIE-SE!**

@sindsmcratonaluta



## CULTURA



Foto: Ascom CDMAC

# Museu da Cultura Cearense inaugura nova exposição “Água do Ceará: Vida, Cultura e Sustentabilidade”

No dia 11 de junho, quinta-feira, o Museu da Cultura Cearense, localizado no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura — espaço da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), gerido em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM) — inaugura a nova exposição “Águas do Ceará: Vida, Cultura e Sustentabilidade”, projeto que tem o benefício fiscal da Lei Rouanet, com o apoio da CAGECE, Heineken e Dancor. Com curadoria de André Scarlazzari, a mostra busca se distanciar dos modelos tradicionais, propondo uma imersão sensorial e lúdica em um ambiente instigante com tom predominantemente azul, no qual a interação digital, as experiências táteis, a realidade virtual e a cenografia atuam de forma integrada como elementos estruturantes.

A proposta é tornar acessível ao público visitante a compreensão do funcionamento do sistema de saneamento, sendo voltada a todas as pessoas interessadas em entender mais sobre o consumo consciente e da responsabilidade coletiva na preservação dos recursos hídricos. “Concebemos um espaço em que a água ocupa o papel de protagonista absoluta, revelando-se não apenas como elemento essencial à existência, mas

como a força primordial que sustenta, transforma e interliga todas as formas de vida no planeta”, explica André Scarlazzari.

A abertura acontecerá a partir das 18h, na Varanda dos Museus. O acesso é totalmente gratuito e com classificação indicativa livre.

Ciência, História, Cultura, Fé e cotidiano do povo cearense

Distribuído por duas grandes salas, o percurso da mostra se divide em quatro eixos: “A água e a vida na superfície do planeta”, “Cultura, religiosidade, território e saberes populares”, “A memória histórica e a presença da água no espaço urbano” e “A inspiração para um futuro sustentável por meio de soluções tecnológicas de geração de energia elétrica a partir da água”.

Além dessas temáticas, o visitante também encontrará, no roteiro expositivo, o chamado “caminho da água”, que detalha os processos de captação, tratamento e distribuição realizados pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará. Outro destaque da exposição é uma rápida abordagem dedicada aos rios invisibilizados da cidade, como o histórico Riacho Pajeú, conduzindo o público à reflexão sobre as transformações urbanas e a

relação entre desenvolvimento e meio ambiente.

A mostra evidencia, ainda, como o semiárido cearense desenvolveu estratégias de convivência diante da escassez hídrica, transformando desafios em manifestações de cultura, fé, adaptação e resistência. “Dessa forma, ‘Águas do Ceará: Vida, Cultura e Sustentabilidade’ se torna um espaço de encontro entre passado e futuro, tradição e tecnologia, sendo um convite para que cada pessoa reconheça seu papel no ciclo da vida e na construção de um território mais consciente e sustentável”, reforça o curador

## SERVIÇO:

**Museu da Cultura Cearense: Abertura da exposição “Águas do Ceará: Vida, Cultura e Sustentabilidade”, com Curadoria de André Scarlazzari**

**Data:** Quinta-feira, 11 de junho

**Horário:** a partir das 18h

**Onde:** Varanda dos Museus

Gratuito e com classificação indicativa livre

**Funcionamento do MCC:** quarta a sábado: 9h às 19h (acesso até 18h30) | domingo e feriado: 10h às 20h (acesso até 19h30)

## NORDESTE

# Carta aberta defende recaatingamento como solução mundial contra a desertificação



Foto: Reprodução/Redes Sociais

Entidades propuseram mais ênfase na técnica que recupera áreas do semiárido brasileiro. Documento foi apresentado durante o 5º Encontro Nordeste ICLEI Brasil, em Salvador, que contou com a presença de executiva da UNCCD, conferência global da ONU que trata do assunto

Do Nordeste brasileiro poderá vir uma técnica inovadora para recuperar áreas semiáridas em todo o mundo. A solução, já aplicada em vários municípios da região, é o chamado “recaatingamento”, que consiste em enfrentar a desertificação e a degradação da terra com ações que combinam isolamento e preservação de matas nativas ao envolvimento das comunidades locais.

O recaatingamento foi defendido como alternativa mundial de combate à desertificação por uma carta aberta, apresentada no encerramento do 5º Encontro Nordeste ICLEI Brasil, realizado no final de maio, em Salvador. O evento na capital baiana contou com a presença de Andrea Meza, secretária da UNCCD, conferência global da ONU que trata do assunto.

O documento reflete o debate realizado no encontro e aponta que os desafios atuais exigem respostas adequadas a cada território. A carta defende ainda o fortalecimento da cooperação interfederativa e da governança multinível como condição essencial para a implementação efetiva da ação climática, bem como a necessidade de

ampliar o acesso de governos subnacionais ao financiamento climático internacional.

Andrea Meza, secretária-executiva da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD-ONU), afirmou ver no Brasil uma fonte de inovação e conhecimento para o mundo na questão da desertificação. “O país tem demonstrado possuir todas as condições de adotar medidas de recuperação e preservação que beneficiem as populações locais”, disse ela, durante o encontro.

A secretária ressaltou que a busca de um modelo que equilibre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e impacto social é uma questão de governo. “As autoridades precisam encarar esse equilíbrio como um desafio que não é mais local, e sim global. Combater a seca tornou-se uma prioridade mundial”, reforçou ela.

“O encontro promovido pelo ICLEI foi uma oportunidade de levar até a UNCCD e aos especialistas as ações que estão sendo desenvolvidas para a proteção da Caatinga. Enfrentar essa questão é um desafio que exige a cooperação regional”, afirmou Glauber Piva, chefe de Gabinete do Consórcio Nordeste, durante o evento.

Rodrigo Perpétuo, do ICLEI, ressaltou que a

realização do encontro após a COP30 fez com que o evento ganhasse ainda mais importância. “As diretrizes estabelecidas em Belém precisam agora ser traduzidas em propostas que atendam às novas metas e compromissos globais em clima e biodiversidade assumidos na conferência”, afirmou o diretor-executivo do ICLEI América do Sul.

O 5º Encontro Nordeste foi uma realização do ICLEI Brasil em parceria com o Consórcio Nordeste e o governo do Estado da Bahia, com patrocínio da MRV e apoio institucional da KAS Brasil, do Fórum CB27 e do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima.

## Sobre o ICLEI

O ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativos em mais de 130 países, influencia as políticas de sustentabilidade e impulsionamos a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular. Nossa Rede e equipe de especialistas trabalham juntos oferecendo acesso a conhecimento, parcerias e capacitações para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana. O ICLEI América do Sul conecta seus mais de 100 governos associados em 12 países a este movimento global.



**SINDICATO DOS  
TRABALHADORES NAS  
INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO  
CIVIL DE JUAZEIRO DO NORTE**

**JUNTOS  
SOMOS MAIS  
FORTES!**



**FILIE-SE AO SINDICATO!**

R. Perpétua Carneiro da Cunha, 1099 - João Cabral /  
Juazeiro do Norte - CE // (88) 9 8806-1205

## CARIRI



Foto: Reprodução/Redes Sociais

## Câmara de Juazeiro do Norte homenageia familiares dos Irmãos Bezerra de Menezes com Medalha do Centenário

A Câmara Municipal de Juazeiro do Norte realizou, na tarde desta quarta-feira (3), a entrega da Medalha do Centenário dos Irmãos Bezerra de Menezes – Aduino e Humberto, honraria criada para reconhecer e preservar o legado político-administrativo deixado pelos dois importantes líderes cearenses, cujas trajetórias contribuíram significativamente para o desenvolvimento de Juazeiro do Norte, da região do Cariri e de todo o Estado do Ceará.

A sessão solene de entrega da medalha aconteceu durante o

ato de inauguração da Rotatória em homenagem ao Centenário de Humberto e Aduino Bezerra, reunindo autoridades, familiares dos homenageados e representantes da sociedade civil em um momento marcado pelo reconhecimento da história e da contribuição dos irmãos para o crescimento da região.

A Medalha do Centenário dos Irmãos Bezerra de Menezes tem como finalidade preservar a memória e valorizar o legado deixado por Aduino e Humberto Bezerra de Menezes, destacando suas relevantes atuações na vida

pública e os impactos de suas ações no desenvolvimento político, administrativo, econômico e social do Ceará. A homenagem é destinada especialmente aos familiares dos homenageados, como forma de reconhecimento à importância histórica da família para a construção do progresso regional.

A honraria foi instituída por meio da Resolução nº 1.477, de 20 de maio de 2026, de autoria da vereadora Auricélia Bezerra (PSB) e do presidente da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, vereador Felipe Vasques (PSDB).

## POLÍTICA

# Professor e sindicalista Samuel Siebra anuncia pré-candidatura a deputado estadual pelo PCdoB

O presidente do Sindicato dos Servidores Municipais do Crato (SINDSMCRATO), Samuel Duarte Siebra, anunciou sua pré-candidatura a deputado estadual nas eleições de 2026 pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB), legenda que integra a Federação Brasil da Esperança.

Natural do Crato, Samuel Duarte construiu sua trajetória nos movimentos sociais, no movimento estudantil e na luta sindical. Licenciado em Ciências Biológicas e bacharel em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), também atuou como professor, profissional da saúde e policial militar antes de dedicar-se integralmente à representação dos trabalhadores e à defesa dos serviços públicos.

Ao longo dos últimos anos, destacou-se pela atuação em pautas ligadas aos servidores públicos e aos profissionais da educação. Como dirigente sindical e atual vice-presidente regional da APEOC, participou de mobilizações e articulações que contribuíram para garantir a destinação de 60% dos recursos dos precatórios do FUNDEF aos professores em diversos municípios cearenses e também aos servidores da

rede estadual.

Sua atuação também inclui campanhas salariais, negociações coletivas, assembleias e mobilizações voltadas à valorização profissional, à melhoria das condições de trabalho e ao fortalecimento dos serviços públicos.

Eleito presidente do SINDSMCRATO em 2024, Samuel liderou conquistas importantes para os servidores municipais do Crato. Entre os avanços alcançados estão o reajuste salarial da categoria e o aumento de 100% do auxílio destinado a garis, merendeiras e telefonistas.

Com a pré-candidatura, o sindicalista pretende ampliar sua atuação para todo o Ceará, levando à Assembleia Legislativa as pautas dos trabalhadores, dos servidores públicos e das regiões do interior do estado. Entre as prioridades defendidas por Samuel Duarte estão a valorização profissional, a defesa dos direitos sociais, o fortalecimento da saúde e da educação públicas, além da promoção do desenvolvimento regional.

A movimentação marca a entrada de mais uma liderança sindical do Cariri na disputa eleitoral de 2026, reforçando a presença de representantes ligados aos movimentos sociais e ao funcionalismo público no cenário político cearense.





# PREÇO ÚNICO TUDO R\$ 20,00

MODA MASCULINA, FEMININA  
E INFANTIL & UTILIDADES



## Horário de funcionamento

**SEGUNDA À SEXTA**

08:00 às 18:00

**SÁBADO**

08:00 às 14:00

RUA SÃO PEDRO,  
Nº: 1185 - CENTRO.  
JUAZEIRO DO NORTE.

**CONFIRA O  
NOSSO ENDEREÇO**

@solmagazinejuazeiro

## TRIBUNA SINDICAL



## 2º SEFORMA debate saúde do trabalhador e cria comitê observatório em parceria com a URCA e participação das diretoras no 7º Encontro de Mulheres da CTB

O Sindicato dos Servidores Municipais do Crato (SINDSMCRATO) realizou, nesta semana, o 2º SEFORMA, Seminário Formativo Maio das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, reunindo servidores municipais, pesquisadores, representantes sindicais e convidados em uma programação voltada ao debate sobre o serviço público, saúde do trabalhador e direitos das categorias. Durante os dias de atividade, o seminário promoveu mesas-redondas e debates sobre precarização do trabalho, aposentadoria, valorização profissional, saúde mental e condições de trabalho no serviço público. O evento contou com participação de diversas categorias dos servidores municipais do Crato, fortalecendo a troca de experiências e a construção coletiva de propostas.

Um dos principais encaminhamentos do seminário aconteceu com a criação do Comitê Observatório da Saúde do Servidor, iniciativa construída em parceria com a Universidade Regional do Cariri (URCA). O espaço surge com o objetivo de acompanhar, pesquisar e debater as condições de saúde física e mental dos trabalhadores do serviço público municipal, além de pensar políticas de prevenção e promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A construção do observatório representa um avanço importante no debate sobre adoecimento dos servidores, sobrecarga de trabalho e impactos da precarização nas diferentes categorias do funcionalismo público.

Ainda durante a semana, a vice-presidenta do sindicato, Rosa Gislandia,

e a secretária-geral, Daiana Araújo, participaram do 7º Encontro de Mulheres, atividade voltada ao fortalecimento da participação feminina nos espaços de organização, debate político e construção sindical.

A participação das dirigentes reforça a importância da presença das mulheres nos espaços de decisão e na construção das lutas coletivas, especialmente dentro do movimento sindical e do serviço público, onde as mulheres têm papel fundamental na organização das categorias e na defesa dos direitos dos trabalhadores.

Com debates, articulações e construção de novos espaços de acompanhamento das pautas dos servidores, o SINDSMCRATO segue ampliando as discussões sobre condições de trabalho, saúde e valorização do funcionalismo municipal.

## CARIRI



Foto: Reprodução/Redes Sociais

# Seminário Regional fortalece ações do Ceará Sem Fome, Saúde e Assistência Social no Cariri

O Centro de Convenções do Cariri, em Crato, sediou nesta quarta-feira (3) o Seminário Regional do Eixo Ceará Sem Fome + Saúde e Assistência Social, reunindo gestores, profissionais e representantes dos municípios da região Sul do Ceará.

O deputado estadual Pedro Lobo participou do encontro, que contou com a presença da primeira-dama do Estado e coordenadora do Ceará Sem Fome, Lia de Freitas. Ele destacou a importância da ampliação das ações que agora oferecem de forma mais efetiva, acesso aos serviços de saúde e de assistência Social aos beneficiários do programa.

Segundo o parlamentar, a iniciativa fortalece o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade, garantindo maior acesso às políticas públicas e ampliando as oportunidades de inclusão social.

Pedro Lobo, defensor e articulador das políticas públicas de combate à fome, ressaltou o papel da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do PAA Leite, que contribuem para levar alimento às famílias mais necessitadas e, ao mesmo tempo, fortalecer a agricultura familiar, através das compras diretas às cooperativas.

## Redução da extrema pobreza: 35%

O deputado comemorou ainda os dados recentes do PNAD e do IBGE, que apontam uma redução de 35% na extrema pobreza no Ceará, representando cerca de 400 mil pessoas que deixaram essa condição.

Para ele, o resultado reflete o conjunto de ações coordenadas pelos governos estadual e federal, especialmente através do Programa Ceará Sem Fome, que segue ampliando sua atuação para erradicar a fome e reduzir a pobreza no estado.

## BRASIL

# Tariflávio: crise com Trump expõe desgaste do bolsonarismo nas redes e pode prejudicar o Brasil

**A**s recentes declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e de integrantes de seu governo reacenderam o debate sobre soberania nacional e relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos. No centro da nova crise diplomática estão duas questões: a ampliação de tarifas sobre produtos brasileiros e as críticas ao sistema de pagamentos Pix, desenvolvido pelo Banco Central.

Esse momento atual nos revela algo incomum na política brasileira. Pela primeira vez, políticos com mandato, portanto, recebendo dinheiro do povo brasileiro são os estimuladores dessa ameaça norte-americana. Ou seja, deputados, governadores e dirigentes bolsonaristas tendo à frente Flávio Bolsonaro podem ser apontados como um dos culpados por essa ofensiva. Eles celebram e acham correto, desde que encubra os escândalos do banco Master e Flávio Bolsonaro e prejudique o governo Lula.

A própria sociedade entendeu esse fato já que nas redes sociais o bolsonarismo vem sendo desmascarado e a ampla maioria da sociedade já identifica Flávio Bolsonaro como culpado por essa ameaça à soberania brasileira. Por isso, o termo Tariflávio já percorre as redes e mostra o descontentamento do brasileiro com as incursões norte-americanas apoiadas pela família Bolsonaro.

A pesquisa Futura/Apex de julho indica que 73% dos brasileiros não concordam com a tarifa que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaça impor ao país. Outros 20,3% concordam; 6,7% não quiseram ou não souberam responder.

O chamado "tariflávio" passa a ser utilizado como instrumento de pressão política por Washington. A imposição de novas barreiras comerciais a produtos brasileiros é vista por analistas como uma tentativa de influenciar decisões internas do Brasil e ampliar a vantagem competitiva de empresas norte-americanas em setores estratégicos da economia.

Paralelamente, o Pix passou a ser alvo de questionamentos por parte de representantes ligados ao governo dos Estados Unidos e ao setor financeiro internacional. Criado pelo Banco Central na gestão de Michel Temer, o sistema revolucionou as transações financeiras no país ao oferecer transferências instantâneas, gratuitas para pessoas físicas e com baixo custo para empresas. Em poucos anos, tornou-se um dos maiores sistemas de pagamento digital do mundo.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

A ascensão do Pix, entretanto, também reduziu a dependência dos brasileiros de serviços tradicionalmente explorados por grandes operadoras internacionais de cartões e meios de pagamento, muitas delas sediadas nos Estados Unidos. Nesse contexto, especialistas avaliam que as críticas ao modelo brasileiro possuem forte componente econômico e concorrencial.

A combinação entre pressões comerciais e questionamentos a um sistema financeiro desenvolvido pelo Estado brasileiro tem sido interpretada por setores do governo, do mercado e da academia como uma tentativa de limitar a autonomia do país em áreas consideradas estratégicas.

O episódio ocorre em um momento de crescente disputa geopolítica e econômica entre grandes potências. Países emergentes, como o Brasil, vêm buscando ampliar sua capacidade de decisão em temas financeiros, tecnológicos e comerciais, reduzindo vulnerabilidades históricas em relação aos centros tradicionais de poder econômico.

Para analistas de relações internacionais, a controvérsia vai além das tarifas ou do sistema

de pagamentos. O debate envolve a capacidade de o Brasil definir suas próprias políticas públicas sem sofrer interferências externas. Nesse cenário, o Pix acabou se transformando em símbolo de uma estratégia nacional de inovação financeira, enquanto o tariflávio passou a representar o uso de instrumentos econômicos como ferramenta de pressão política.

A nova ofensiva de Donald Trump coloca novamente em evidência um tema recorrente na história das relações internacionais: até que ponto uma potência econômica pode utilizar seu peso comercial para influenciar decisões soberanas de outros países. No caso brasileiro, a resposta tende a ultrapassar as disputas partidárias e atingir um consenso raro na política nacional: a defesa da autonomia do país diante de pressões externas.

A gestão do presidente Lula classifica as medidas norte-americanas como protecionistas e arbitrarias. O governo prometeu reação firme, orientou a defesa do sistema de pagamentos brasileiro e estuda aplicar a Lei da Reciprocidade, que permite ao Brasil adotar sobretaxas contra produtos dos EUA.



# SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos  
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

# UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

**FILIE-SE AO SINDICATO**

**ENTRE EM CONTATO:**

**(88) 3512-2075**



## TRIBUNA SINDICAL

# SISEMJUN realiza seminário de formação sindical

O SISEMJUN dando continuidade aos Seminários de Formação Sindical promoveu um importante momento na sede da entidade com a contribuição da Adriana Gerônimo, mulher negra, mãe, LGBT, assistente social, Vereadora (PSOL/Fortaleza) e Presidenta da Comissão de DH da CMFOR.

O Seminário abordou o tema: "Raça, gênero e classe: o sindicalismo e a luta social no Brasil", e contou também com a valorosa participação do Prof. Jarir Pereira e demais participantes que contribuíram imensamente com as discussões.

O ano de 2026 se apresenta como um período de intensificação das disputas políticas em torno do Estado, do orçamento público e dos direitos sociais. No contexto de reformas administrativas, disputas eleitorais e avanço da precarização do trabalho no setor público, a formação sindical torna-se estratégica para:

- Elevar o nível de consciência política da base;
- Qualificar dirigentes e ativistas;



**SISEMJUN**  
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte - CE

## SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO SINDICAL DO SISEMJUN

**TEMA: "RAÇA, GÊNERO E CLASSE: O SINDICALISMO E A LUTA SOCIAL NO BRASIL".**

**MINISTRANTE:**  
**ADRIANA GERÔNIMO, MULHER NEGRA, MÃE, LGBT E ASSISTENTE SOCIAL, VEREADORA (PSOL/FORTALEZA) E PRESIDENTA DA COMISSÃO DE DH DA CMFOR.**

**DATA E LOCAL: SEGUNDA-FEIRA DAS 14H ÀS 17H NO SINDICATO**

@sisemjun  
 (88) 3512-2075  
 contato@sisemjun.org.br  
 [www.sisemjun.org.br](http://www.sisemjun.org.br)

- Articular teoria e prática sindical;
- Preparar a categoria para enfrentar ataques aos direitos;
- Ampliar a capacidade de comunicação do sindicato.

Inspirado na tradição crítica do movimento operário e nas formulações de Karl Marx sobre luta de classes, nas

contribuições de Antônio Gramsci acerca da hegemonia e da disputa cultural, e nas reflexões de Paulo Freire sobre educação popular, o projeto articula formação presencial e comunicação digital por meio de seminários e produtos audiovisual, com a realização do seu PodCast (SindCast).

## TRIBUNA SINDICAL



# Trabalhadores vão à luta para garantir aprovação do fim da escala 6x1

O fim da escala 6x1 com redução de jornada das atuais 44 horas semanais para 40h e sem redução salarial precisa ainda aprovada por 49 votos dos 81 senadores da República, em duas sessões.

Para pressionar os senadores para que aprovem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), já aprovada na Câmara dos Deputados por ampla maioria na última quarta-feira (27), é possível fazê-lo utilizando a Plataforma Na Pressão, ferramenta desenvolvida pela CUT que possibilita pressionar cada um dos parlamentares por meio de mensagens diretas a eles por e-mail e também por mensagens nos perfis de redes sociais.

Com o Na Pressão, é possível selecionar o estado e acessar a lista de todos os parlamentares daquele estado e então, pressionar cada um deles.

Para utilizar o Na Pressão é muito simples.

Basta acessar o link [napressao.org.br](http://napressao.org.br) e clicar em pressionar. Também é possível acessar a plataforma clicando diretamente no banner superior no Portal da CUT.

Os nomes dos senadores estão listados indicando quem é contra, quem está indeciso e quem é a favor. É possível verificar o posicionamento de cada senador buscando por estado, por partido ou pelo nome, e mandar mensagens diretamente ao parlamentar.

Até agora um levantamento mostra que são 19 senadores favoráveis, 19 contra e 43 indecisos. Neste momento, a pressão sobre os “indecisos” é fundamental.

A agitação nas ruas e nas redes sociais também

continuam. Na parte inferior do Portal da CUT você pode baixar vários materiais da campanha pela Redução da Jornada e pelo fim da escala 6x1

### Por que pressionar

Não existe prazo constitucional para o Senado concluir a análise. A tramitação pode ser rápida, caso haja acordo entre governo, centrais sindicais e lideranças partidárias, ou pode se prolongar por meses se houver pressão empresarial por mudanças na transição, na jornada ou em outros pontos do texto. A experiência recente mostra que a mobilização social costuma ser determinante para acelerar a votação de PECs com grande impacto econômico e trabalhista.

### Como será a tramitação no Senado

O texto aprovado pela Câmara já foi recebido pelo Senado e é preciso que seja lido em sessão plenária. A partir daí, a proposta passa a tramitar oficialmente na Casa.

### Passos seguintes

Análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ)

A PEC será encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal.

Um relator será designado para elaborar parecer.

Os senadores poderão apresentar emendas ao texto.

Votação na CCJ

A comissão votará o parecer do relator.

Se aprovada, a PEC segue para o Plenário do Senado.

### Votação em dois turnos no Plenário

Como toda emenda constitucional, a proposta precisará ser aprovada em dois turnos.

Em cada turno são necessários, no mínimo, 49 votos favoráveis (3/5 dos 81 senadores). A Constituição exige esse quórum qualificado para alterações constitucionais.

### O que acontece se o Senado alterar o texto?

Se o Senado aprovar exatamente o texto vindo da Câmara, a PEC será promulgada pelo Congresso Nacional e passará a integrar a Constituição.

Se os senadores fizerem qualquer alteração, mesmo que pequena, a proposta terá de retornar à Câmara dos Deputados para nova votação das mudanças.

### O que está em jogo no Senado

O texto aprovado pela Câmara prevê:

- fim da escala 6x1;
- jornada máxima de 40 horas semanais;
- dois dias de descanso por semana;
- manutenção dos salários;
- transição em 60 dias após a promulgação da PEC, da jornada de 44 para 42 horas e, após 12 meses a redução será para 40 horas.

Por isso, a CUT e as demais centrais sindicais têm defendido forte mobilização junto aos senadores para evitar mudanças que ampliem o período de transição ou flexibilizem os direitos aprovados na Câmara.

Fonte: Portal da CUT